

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	31
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	80.448
Preferenciais	160.896
Total	241.344
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	100.455.884	84.727.929
1.01	Ativo Circulante	61.262.452	43.346.872
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.562.957	2.955.069
1.01.03	Contas a Receber	13.624.551	7.722.059
1.01.03.01	Clientes	13.624.551	7.722.059
1.01.03.01.01	Clientes - nacionais	13.651.481	8.124.954
1.01.03.01.02	PCLD	-26.930	-402.895
1.01.04	Estoques	8.663.532	7.214.691
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.809.674	15.226.373
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.809.674	15.226.373
1.01.07	Despesas Antecipadas	479.647	213.136
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.122.091	10.015.544
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.955.843	4.947.842
1.01.08.03	Outros	6.166.248	5.067.702
1.01.08.03.01	Créditos com alienação de bens	2.280.000	2.190.000
1.01.08.03.02	Adiantamentos a terceiros	39.903	74.245
1.01.08.03.03	Adiantamentos a empregados	3.742	77.730
1.01.08.03.04	Créditos com Eletrobras	1.737.543	1.726.296
1.01.08.03.05	Créditos com CSN	902.040	289.036
1.01.08.03.06	Créditos com Incoflandres	1.245.956	310.723
1.01.08.03.07	Outros créditos	10.058	452.665
1.01.08.03.08	Créditos com Alienação de Bens - AVP	-52.994	-52.993
1.02	Ativo Não Circulante	39.193.432	41.381.057
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.235.880	24.755.512
1.02.01.04	Contas a Receber	5.174.534	6.694.166
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	695.580	676.259
1.02.01.04.03	Créditos com Alienação de Bens	4.600.000	6.310.000
1.02.01.04.04	Créditos com Alienação de Bens - AVP	-121.046	-292.093
1.02.01.07	Tributos Diferidos	18.061.346	18.061.346
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.061.346	18.061.346
1.02.02	Investimentos	84	0
1.02.02.01	Participações Societárias	84	0
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	84	0
1.02.03	Imobilizado	15.811.202	16.481.492
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.811.202	16.473.720
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	7.772
1.02.04	Intangível	146.266	144.053
1.02.04.01	Intangíveis	146.266	144.053
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	146.266	144.053

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	100.455.884	84.727.929
2.01	Passivo Circulante	62.554.363	47.038.758
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.751.377	3.251.604
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.751.377	3.251.604
2.01.02	Fornecedores	15.633.565	8.837.266
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.633.565	8.394.283
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	15.683.422	8.444.140
2.01.02.01.02	Fornecedores nacionais - AVP	-49.857	-49.857
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	442.983
2.01.03	Obrigações Fiscais	792.248	351.493
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	792.248	351.493
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.692.026	17.262.702
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.692.026	17.262.702
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.692.026	17.262.702
2.01.05	Outras Obrigações	11.685.147	17.335.693
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	667.507	6.032.788
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	667.507	6.032.788
2.01.05.02	Outros	11.017.640	11.302.905
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	10.052.754	10.818.253
2.01.05.02.05	Parcelamento CVM	73.358	63.148
2.01.05.02.06	Aluguéis a Pagar	120.000	100.000
2.01.05.02.07	Vendas por Faturamento Antecipado	150.773	274.989
2.01.05.02.08	Consignação	592.903	0
2.01.05.02.09	Outras Exigibilidades	27.852	46.515
2.02	Passivo Não Circulante	14.263.310	14.748.443
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.438.571	11.210.737
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.438.571	11.210.737
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.438.571	11.210.737
2.02.02	Outras Obrigações	5.824.739	3.537.706
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.586.327	2.616.207
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	5.586.327	2.616.207
2.02.02.02	Outros	238.412	921.499
2.02.02.02.03	Fornecedores	0	720.000
2.02.02.02.04	Fornecedores - AVP	0	-72.666
2.02.02.02.05	Outras Exigibilidades	238.412	274.165
2.03	Patrimônio Líquido	23.638.211	22.940.728
2.03.01	Capital Social Realizado	32.702.582	32.702.582
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.064.371	-9.761.854

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	53.022.763	116.540.280	51.889.295	112.392.385
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-38.864.799	-89.592.407	-39.202.736	-88.446.602
3.03	Resultado Bruto	14.157.964	26.947.873	12.686.559	23.945.783
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.012.020	-15.297.108	-8.248.829	-6.154.115
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.543.247	-4.052.547	-1.995.795	-6.350.923
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.297.950	-10.727.477	-3.038.476	-8.761.029
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.426	20.553	178.888	16.075.787
3.04.04.01	Resultado da Alienação de Bens	0	0	0	15.562.276
3.04.04.02	Recuperação de Despesas	13.426	20.553	0	1.356
3.04.04.03	Reversões	0	0	0	333.267
3.04.04.04	Outras	0	0	178.888	178.888
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-184.249	-537.637	-3.393.446	-7.117.950
3.04.05.01	Compensações não Homologadas	0	0	-1.816.972	-4.826.521
3.04.05.02	Multas Fiscais	-25.667	-49.221	-627.345	-907.920
3.04.05.03	IOF e Outros Impostos e Taxas	-156.326	-379.471	-508.583	-810.596
3.04.05.04	Provisão p/Ajuste a Valor Presente	0	0	-440.546	-440.546
3.04.05.05	Outras Despesas	-2.256	-108.945	0	-132.367
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.145.944	11.650.765	4.437.730	17.791.668
3.06	Resultado Financeiro	-3.852.123	-10.953.281	-4.134.935	-14.450.504
3.06.01	Receitas Financeiras	212.024	416.448	96.541	232.606
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.064.147	-11.369.729	-4.231.476	-14.683.110
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.293.821	697.484	302.795	3.341.164
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-143.377	-1.152.652
3.08.01	Corrente	0	0	36.624	-662.436
3.08.02	Diferido	0	0	-180.001	-490.216
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.293.821	697.484	159.418	2.188.512
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.293.821	697.484	159.418	2.188.512
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	21,93475	2,89000	0,66054	9,06801
3.99.01.02	PN	21,93475	2,89000	0,66054	9,06801

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	5.293.821	697.484	159.418	2.188.512
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.293.821	697.484	159.418	2.188.512

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.075.372	-4.134.890
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.710.992	15.268.242
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	697.484	2.188.512
6.01.01.02	Depreciações / Amortizações	1.162.432	1.551.307
6.01.01.03	Juros e Variações Monetárias	10.227.041	11.861.690
6.01.01.04	Perdas Estimadas de Créditos	0	-333.267
6.01.01.05	PCLD	-375.965	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.635.620	-19.403.132
6.01.02.01	Contas a Receber	-5.526.527	-20.929.750
6.01.02.02	Adiantamento a Terceiros	34.342	-4.370.313
6.01.02.03	Adiantamentos a Empregados	73.988	-5.247.089
6.01.02.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	-5.583.301	-3.562.013
6.01.02.05	Estoques	-1.448.840	-4.167.806
6.01.02.06	Outros Créditos	312.754	-3.069.314
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-266.511	-46.442
6.01.02.08	Fornecedores	6.148.965	7.287.110
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	499.773	2.379.115
6.01.02.10	Impostos e Contribuições	440.755	37.356
6.01.02.11	Adiantamentos a Clientes	-765.498	12.265.140
6.01.02.12	Outras Exigibilidades	444.480	20.874
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-502.439	-447.798
6.02.01	Aquisição Investimento/Imobilizado/Intangível	-516.699	-998.921
6.02.02	Baixa Investimento/Imobilizado/Intangível	14.260	551.123
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.965.046	5.561.516
6.03.01	Empréstimos Obtidos / (Liquidados)	430.115	316.870
6.03.02	Obrigações com partes Relacionadas	-2.395.161	-5.422.397
6.03.03	Parcelamentos Federais - PERT	0	10.667.043
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.607.887	978.828
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.955.070	290.563
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.562.957	1.269.391

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	32.702.582	0	0	-9.761.855	0	22.940.727
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.702.582	0	0	-9.761.855	0	22.940.727
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	697.484	0	697.484
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	697.484	0	697.484
5.07	Saldos Finais	32.702.582	0	0	-9.064.371	0	23.638.211

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	32.702.582	0	0	-9.859.367	0	22.843.215
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.702.582	0	0	-9.859.367	0	22.843.215
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.188.512	0	2.188.512
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.188.512	0	2.188.512
5.07	Saldos Finais	32.702.582	0	0	-7.670.855	0	25.031.727

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	138.375.983	149.770.826
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	138.355.430	134.107.085
7.01.02	Outras Receitas	20.553	15.742.520
7.01.02.01	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados	0	15.562.275
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	20.553	180.245
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-78.779
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.804.742	-81.663.359
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-71.508.553	-64.947.861
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.296.189	-16.715.498
7.03	Valor Adicionado Bruto	57.571.241	68.107.467
7.04	Retenções	-1.162.432	-1.218.039
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.162.432	-1.551.306
7.04.02	Outras	0	333.267
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.408.809	66.889.428
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.423.148	1.243.579
7.06.02	Receitas Financeiras	310.307	134.931
7.06.03	Outros	1.112.841	1.108.648
7.06.03.01	Variações Monetárias Ativas	106.141	92.447
7.06.03.02	Subvenções Governamentais	1.006.700	1.016.201
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.831.957	68.133.007
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.831.957	68.133.007
7.08.01	Pessoal	16.634.170	18.424.789
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.290.585	31.891.641
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.809.565	15.034.245
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	697.484	2.188.512
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	697.484	2.188.512
7.08.05	Outros	400.153	593.820

Comentário do Desempenho**Relatório de Desempenho****Variação dos Principais Indicadores (acumulados até o 3º trimestre)**

	2018/2017
Receita Líquida	+3,69%
Vendas Físicas	-7,87%
Prazo Médio de Vendas	+0,68 dias
Preço Médio de Vendas	+11,48%
Número de Funcionários	-3,41%
Produtividade	+11,88%
Despesas com Vendas/Receita Líquida	-2,17%
Despesas Gerais e Administrativas/Receita Líquida	+1,49%
Custo de Produtos Vendidos/ Receita Líquida	-1,82%

Ressaltamos a melhora dos principais indicadores de liquidez, fruto dentre outros fatores, do melhor desempenho operacional:

	2017	2018
Ativo Circulante/ Passivo Circulante	0,9279	0,9793
Ativo Circulante – despesas diferidas – estoque/ Passivo Circulante	0,7096	0,8332
Ativo Circulante/ (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)	0,7799	0,7975

As vendas de latas para produtos atomatados experimentaram um crescimento de 11% nos primeiros nove meses do ano, enquanto que os demais mercados tiveram uma redução de aproximadamente 30%. Uma análise mais acurada aponta para um relativo atraso na colheita dos produtos agrícolas causado pelo excesso de chuvas no centro-oeste do País, fazendo com que parcela importante da safra seja colhida dentro do último trimestre do ano.

A expressiva melhora nos preços médios (+11,48%) e mix de venda, permitiu à Companhia aumentar a receita líquida do período (+3,69%) e reduzir as despesas com vendas (-36,19%), apesar do menor volume físico de vendas (-7,87%).

O melhor planejamento de fabricação permitiu à Companhia melhorar substancialmente a produtividade (+11,88%), com a redução de 3,41% no número de colaboradores e eliminação de horas extras pela implementação do banco de horas.

Com o aumento do faturamento neste trimestre, com valores refletidos no caixa e equivalentes de caixa e no contas a receber, além do alongamento dos prazos dos empréstimos e sensível melhora nas taxas negociadas, houve uma redução do capital circulante líquido negativo apresentado em 30/06/2018 de R\$11.591.080,15 para R\$1.291.910,30, apresentando uma redução de 88,85%.

EBITDA

Nos primeiros nove meses de 2017, a Companhia registrou um EBITDA ajustado de R\$12.167.161,68 (vide nota explicativa 16). No exercício de 2018, a Companhia registrou um EBITDA de R\$12.813.196,75 com incremento de 5,31% sobre o exercício anterior. Destaque-se ainda o aumento de 24,20% no resultado financeiro do período. Desta forma, a dívida financeira atingiu 3,05x o EBITDA.

PIS/COFINS

Como já comentamos no relatório anterior, a Companhia discute judicialmente a incidência do PIS/Cofins sobre a Receita Bruta. Esta questão foi recentemente decidida pelo Supremo Tribunal Federal em favor do contribuinte, tendo sido publicado recentemente o acórdão sobre esta decisão. Por orientação de nossos advogados, aguardamos o trânsito em julgado desta questão, uma vez que, segundo os noticiários, está se

Comentário do Desempenho



buscando uma modulação nos efeitos desta decisão. A Companhia possui créditos que excedem R\$22,570 milhões, ainda não reconhecidos na conta de resultados.

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018 Valores Expressos em Reais

1. Contexto Operacional

1.1. Objeto Social

A Metalgráfica Iguaçu S.A. é uma Companhia de capital aberto, fundada em 27 de novembro de 1951, e tem por objeto a fabricação, comercialização, exportação e importação de recipientes e embalagens em geral, metálicas ou não; a importação, comercialização e exportação de chapas metálicas, matérias-primas e insumos para produtos siderúrgicos ou plásticos, equipamentos e componentes eletrônicos em geral e a participação em outras empresas que consultem aos interesses sociais.

1.2. Investimentos

A Companhia mantém investimentos em novos softwares de controle de custos e contabilidade, em novas certificações de controle de riscos e pontos críticos do processo produtivo e em pesquisa de especificações técnicas alternativas de suas matérias primas.

A Administração acredita não serem necessários investimentos em Ativos Fixos, quer sejam em equipamentos ou em instalações prediais, pois entende que o parque fabril encontra-se plenamente adequado ao crescimento de vendas projetado.

1.3. Resultado

Ao final destes primeiros nove meses de 2018, a Companhia apresentou lucro de R\$ 697.483,74 (lucro de R\$ 2.188.512,94 em 30/09/2017), o seu capital circulante líquido estava negativo em R\$ 1.291.910,30 (R\$ 4.007.843,05 em 30/09/2017) e o lucro por ação foi de R\$ 2,8900 (lucro por ação de R\$ 9,0680 em 30/09/2017). A Administração da Companhia vem dando continuidade ao plano de investimentos visando aprimorar sua performance operacional e a consequente recuperação das margens de lucratividade praticadas.

2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

2.1. Declaração de Conformidade e Concordância

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração em 22 de outubro de 2018.

Em atendimento ao Art.25, §1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras intermediárias encerradas em 30 de setembro de 2018 e concorda com as opiniões

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018 **Valores Expressos em Reais**

expressas no Relatório dos Auditores Independentes de Martinelli Auditores emitido em 09 de novembro de 2018, tendo autorizada sua emissão nessa mesma data.

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à Companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

2.2. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são divulgadas em reais, exceto se indicado de outra forma.

2.3. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas com base no uso de estimativas.

2.4. Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira contínua pela Companhia e são baseadas em experiência histórica e novas informações. Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo e que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro referem-se a riscos em contingências e reconhecimento do imposto de renda diferido ativo. A Provisão para Contingências é somente reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, e seja provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Em 30 de setembro de 2018 a Companhia não possuía contingências classificadas como “prováveis” que necessitassem de registro e/ou divulgação. O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos estão reconhecidos no ativo considerando a previsão de resultados futuros, em linha com as medidas em curso citadas na Nota 1.2.

2.5. Ativos Circulantes e Não Circulantes

2.5.1. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

Apresentados na Nota “3” compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

2.5.2. Créditos com Clientes

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018 Valores Expressos em Reais

Apresentados na Nota "4", são registradas pelos valores faturados, incluindo os respectivos tributos diretos de responsabilidade de recolhimento da Companhia e deduzidas de ajustes a valores presentes, quando aplicáveis. Os créditos realizáveis após o período de 1 ano estão registrados no Ativo não Circulante. Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

2.5.3. Estoques

Apresentados na Nota "5", os produtos acabados estão avaliados pelos custos médios de produção (matérias-primas, mão de obra direta e indireta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos gerais de produção). Os demais estoques estão avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável.

2.5.4. Imobilizado e Intangível

Apresentados na Nota "10", os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos das depreciações acumuladas.

O custo histórico inclui os gastos necessários para que o item específico esteja em condições para seu uso pretendido. Reparos e manutenções, incluindo o custo das peças de reposição, somente são ativados quando for provável que os gastos proporcionem benefícios econômicos futuros para a Companhia. Caso contrário, são reconhecidos como despesa quando incorridos.

As depreciações são reconhecidas de maneira a alocar o valor depreciável dos ativos durante suas respectivas vidas úteis. O método de depreciação utilizado é o linear e para máquinas e equipamentos, baseada em laudos de avaliação de vida úteis econômicas. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no decorrer do exercício. A depreciação se inicia quando o ativo está nas condições de uso pretendidas pela Administração e cessa quando o ativo é desreconhecido ou classificado como ativo mantido para venda. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas operacionais no resultado.

O intangível representado em sua totalidade por *softwares*, estão registrados pelos custos originais de aquisição.

Avaliação de Recuperabilidade de Ativos Financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018 **Valores Expressos em Reais**

após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Dentro desta categoria a Sociedade possui as “Contas a receber”.

2.5.5. Demais Ativos

Os demais ativos estão demonstrados aos valores de realização, que incluem, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais auferidos até a data das informações.

2.6. Passivos Circulantes e não Circulantes

Os passivos estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data das informações.

As obrigações exigíveis após o período de 1 ano estão registradas no Passivo não Circulante.

2.7. Resultado do Exercício

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- as provisões para imposto de renda e contribuição social calculadas considerando a opção de tributação pelo Lucro Real Anual. A Companhia reconheceu, em seu Ativo e Resultado, conforme detalhado na Nota “9”, créditos diferidos de CSLL e IRPJ sobre bases negativas e prejuízos fiscais apurados nos exercícios de 2014 à 2017, com base nos termos da Instrução CVM 371/02 e Pronunciamento Técnico CPC 32.

2.8. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Preparada pelo método indireto, está apresentada de acordo com o CPC 03 (R2).

2.9. Demonstração do Valor Adicionado

Preparada de acordo com as normas e procedimentos previstos no CPC 09.

2.10. Demonstração dos Resultados Abrangentes

Preparada de acordo com as normas e procedimentos previstos no CPC 26 (R1).

2.11. Normas Publicadas ainda não Vigentes

Emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas demonstrações e não adotadas antecipadamente pela Empresa:

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018 Valores Expressos em Reais

CPC 06 R2 - Operações de Arrendamento Mercantil - aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, estará vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. Essa norma estabelece que todos os arrendamentos sejam contabilizados sob único tratamento contábil, unificando as operações de arrendamentos operacionais e financeiros, ou seja, passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Os possíveis impactos decorrentes da adoção desta norma para as demonstrações financeiras da Companhia estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

Não existem outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.12. Adoção Inicial aos Novos Pronunciamentos Emitidos

Os seguintes novos pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes - esse CPC, aprovado em novembro de 2016 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. Essa norma baseia-se no princípio de que as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços ao cliente. Esse CPC substitui o CPC 17 - "Contratos de Construção".

CPC 48 - Instrumentos Financeiros - esse CPC, aprovado em novembro de 2016 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. Essa norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros substituindo a orientação no CPC 38, no quesito classificação e mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

	30/09/2018	31/12/2017
Caixa	30.926,04	33.536,04
Bancos Conta Movimento	5.754.006,93	875.844,08
Aplicações Financeiras	778.023,76	2.045.689,42
	6.562.956,73	2.955.069,54

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018
Valores Expressos em Reais

4. Créditos a Receber

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo Circulante		
Clientes - nacionais	13.651.481,17	8.124.954,22
PCLD	(26.929,82)	(402.895,15)
	13.624.551,35	7.722.059,07
Outras Contas a Receber		
Créditos de Alienação Bens	2.280.000,00	2.190.000,00
AVP	(52.993,48)	(52.993,48)
	2.227.006,52	2.137.006,52
	15.851.557,87	9.859.065,59
Ativo não Circulante		
Outras Contas a Receber		
Créditos de Alienação Bens	4.600.000,00	6.310.000,00
AVP	(121.045,83)	(292.092,73)
	4.478.954,17	6.017.907,27
Vencidos	231.387,25	1.011.689,02
A vencer em até 3 meses	13.959.132,48	7.262.712,65
A vencer entre 3 e 12 meses	1.661.038,14	1.584.663,92
A vencer acima de 1 ano	4.478.954,17	6.017.907,27
	20.330.512,04	15.876.972,86

Valores expressos em reais.

As rubricas Créditos de Alienação de Bens, referem-se aos valores a serem recebidos da controladora Merisa S.A. Engenharia e Planejamento, pela alienação de 80% de Imóvel em Ponta Grossa – PR.

5. Estoques

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Produtos Acabados	4.670.750,46	2.671.697,68
Matérias-Primas	2.758.604,86	3.185.368,21
Outros Estoques	1.234.176,50	1.357.625,38
	8.663.531,82	7.214.691,27

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018**
Valores Expressos em Reais

A Administração da Companhia entende que não há fatores que levem a crer na necessidade de registro de provisão para perdas em estoques, seja por obsolescência ou lenta movimentação.

6. Tributos Correntes a Recuperar

	30/09/2018	31/12/2017
Circulante		
ICMS	15.004.367,87	11.645.431,31
IPI	6.169.038,78	3.873.287,67
PIS	-	19.617,91
COFINS	-	90.109,80
Saldo negativo IRPJ	531.270,52	511.969,65
Saldo negativo CSLL	200.646,79	191.603,11
Outros	9.996,48	-
(-) Provisão por Créditos em Processos *	(1.105.646,61)	(1.105.646,61)
	20.809.673,83	15.226.372,84

* Processos de reconhecimento de créditos de IPI em andamento.

Os saldos de ICMS correspondem substancialmente a créditos oriundos das operações normais e de incentivos fiscais (crédito presumido) sobre as aquisições de bobinas e chapas metálicas, conforme artigo 95, item 18, do RICMS-PR.

7. Bens Disponíveis para Venda

	30/09/2018	31/12/2017
Imóvel em Ponta Grossa - PR	191.708,57	183.707,73
Linha Bibra	3.217.679,37	3.217.679,37
Linha Corned Beef	1.546.455,12	1.546.455,12
	4.955.843,06	4.947.842,22

Em atendimento ao CPC 31 – Ativo Mantido para Venda e Operação Descontinuada, todos esses bens, localizados na cidade de Ponta Grossa, foram reclassificados aos valores de seus custos residuais para a rubrica de Ativos Não-Correntes à Venda no grupo do Ativo Circulante, considerando a expectativa da administração quanto a sua realização.

8. Outros Valores

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018**
Valores Expressos em Reais

	30/09/2018	31/12/2017
Adiantamentos a Funcionários	3.742,06	77.729,95
Créditos com a Eletrobrás	1.737.543,57	1.726.296,32
Adiantamentos a Fornecedores	39.903,03	74.245,40
Créditos com CSN	902.040,39	289.035,63
Créditos com Incoflandres	1.245.956,11	310.722,99
Outros	10.056,42	452.664,57
	3.939.241,58	2.930.694,86

A Companhia registrou o saldo a receber da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás devido ao trânsito em julgado do processo 1998.34.00.023139-6. Conforme consta na determinação judicial, o pagamento deverá ser imediato tendo já havido o recebimento de R\$1.161.400,06, razão pela qual foi registrado no Ativo Circulante.

9. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O IRPJ e CSLL Diferidos referem-se às adições temporariamente indedutíveis, aos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa para contribuição social, cuja realização e manutenção do registro está baseada na análise de viabilidade econômica e plano de negócios da Companhia (Nota 1.2). Os valores foram calculados nos termos da Instrução CVM 371/2002 e CPC 32 e registrados contabilmente no Ativo não Circulante conforme a seguir:

	30/09/2018		31/12/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo Fiscal Anterior (A)	(56.110.470,21)	(44.819.204,69)	(90.891.701,75)	(87.753.079,93)
. Resultado Apurado no Exercício	697.483,74	697.483,74	158.880,13	158.880,13
. (Adições) e Reversões Temporárias	-	-	944.954,76	944.954,76
. Adições e (Exclusões)	(2.019.139,30)	(2.019.139,30)	(923.341,65)	(923.341,65)
. Utilização PF e BCN - PERT	-	-	34.600.738,30	42.753.382,00
Prejuízo Fiscal Atual (A - B)	(57.432.125,77)	(46.140.860,25)	(56.110.470,21)	(44.819.204,69)
Prejuízo Fiscal - Base Cálculo Diferidos	(56.110.470,21)	(44.819.204,69)		
. Alíquota de IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
Impostos e Contribuições Diferidos	14.027.617,56	4.033.728,51	14.027.617,56	4.033.728,51
Lançado no Resultado	-	-	(45.123,31)	(16.244,39)

Assim, em função de ações implementadas e projeção de resultado elaborados pela Administração, informamos a seguir a expectativa de realização, por ano, dos referidos saldos de créditos:

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018
Valores Expressos em Reais

ANO	Imposto de Renda		Contribuição Social	
2018	(1.498.906,45)	10,69%	(539.606,32)	13,38%
2019	(1.695.472,38)	12,09%	(610.370,06)	15,13%
2020	(1.820.153,79)	12,98%	(655.255,37)	16,24%
2021	(1.871.952,43)	13,34%	(673.902,87)	16,71%
2022	(2.006.559,12)	14,30%	(722.361,28)	17,91%
2023	(2.064.141,65)	14,71%	(743.090,99)	18,42%
2024 a 2025	(3.070.431,74)	21,89%	(89.141,62)	2,21%
Totais	(14.027.617,56)	100,00%	(4.033.728,51)	100,00%

Comentamos adicionalmente que a Companhia apresentou características de reestruturação operacional, conforme parágrafo único do art. 2º, da Instrução CVM Nº 371/2002 citada acima, a qual foi considerada pela Administração para a manutenção de registro do referido valor.

10. Imobilizado

	Instalações Administrativas	Equipamentos de Informática	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Benfeitorias em Imóveis Terceiros	Benfeitorias em Máquinas de Terceiros	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas	10%	20%	3% a 10%	20%	*	*	-	
Em 31 de dezembro de 2016								
Custo	960.385,05	558.155,14	53.195.530,57	177.436,24	992.075,76	494.953,18	1.166.122,80	57.544.658,74
Depreciação Acumulada	(691.772,36)	(461.234,72)	(38.165.326,67)	(96.292,67)	(331.084,56)	(253.467,30)	-	(39.999.178,28)
Provisão p/ Perdas	-	-	(333.267,02)	-	-	-	-	(333.267,02)
Valor líquido contábil	268.612,69	96.920,42	14.696.936,88	81.143,57	660.991,20	241.485,88	1.166.122,80	17.212.213,44
Adições	73.159,62	42.933,01	712.584,92	-	256.977,01	-	94.644,00	1.180.298,56
Baixas	(33.300,14)	(5.763,00)	-	-	(5.289,40)	-	(86.872,60)	(131.225,14)
Transferências	-	-	1.044.264,64	-	-	-	(1.044.264,64)	-
Reclassificação	-	-	-	-	-	-	(121.858,16)	(121.858,16)
Reversão provisão	-	-	333.267,02	-	-	-	-	333.267,02
Depreciação	(47.004,50)	(40.067,38)	(1.447.712,64)	(32.652,28)	(215.581,40)	(241.485,88)	-	(2.024.504,08)
Baixa Depreciação	33.300,14	-	-	-	-	-	-	33.300,14
Saldo Final	294.767,81	94.023,05	15.339.340,82	48.491,29	697.097,41	-	7.771,40	16.481.491,78
Em 31 de dezembro de 2017								
Custo	1.000.244,53	595.325,15	54.952.380,13	177.436,24	1.243.763,37	494.953,18	7.771,40	58.471.874,00
Depreciação Acumulada	(705.476,72)	(501.302,10)	(39.613.039,31)	(128.944,95)	(546.665,96)	(494.953,18)	-	(41.990.382,22)
Provisão p/ Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido contábil	294.767,81	94.023,05	15.339.340,82	48.491,29	697.097,41	-	7.771,40	16.481.491,78
Adições	58.410,03	43.885,99	312.218,15	-	14.055,39	-	116.972,82	545.542,38
Baixas	(7.741,29)	-	(6.518,59)	-	-	-	-	(14.259,88)
Transferências	80.755,29	-	-	-	-	-	(124.744,22)	(43.988,93)
Depreciação	(38.296,13)	(29.308,87)	(896.901,70)	(16.133,68)	(177.664,55)	-	-	(1.158.304,93)
Baixa Depreciação	-	-	720,98	-	-	-	-	720,98
Saldo Final	387.895,71	108.600,17	14.748.859,66	32.357,61	533.488,25	-	(0,00)	15.811.201,40
Em 30 de setembro de 2018								
Custo	1.131.668,56	639.211,14	55.258.079,69	177.436,24	1.257.818,76	494.953,18	-	58.959.167,57
Depreciação Acumulada	(743.772,85)	(530.610,97)	(40.509.220,03)	(145.078,63)	(724.330,51)	(494.953,18)	-	(43.147.966,17)
Valor líquido contábil	387.895,71	108.600,17	14.748.859,66	32.357,61	533.488,25	-	-	15.811.201,40

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018
Valores Expressos em Reais

11. Obrigações Sociais e Trabalhistas a Pagar

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo Circulante		
Salários e Ordenados	331.716,45	665.377,10
INSS	435.827,99	507.795,46
FGTS	92.431,69	138.524,03
Outros Impostos/Contribuições	19.587,12	20.299,86
Provisões 13º Salário, Férias e Encargos	2.871.813,91	1.914.607,36
Outras Provisões	-	5.000,00
	<u>3.751.377,16</u>	<u>3.251.603,81</u>

12. Fornecedores

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo Circulante		
Fornecedores - nacionais	15.683.422,63	8.444.140,46
Fornecedores - exterior	-	442.983,41
Fornecedores - nacionais - AVP	(49.857,39)	(49.857,39)
	<u>15.633.565,24</u>	<u>8.837.266,48</u>
Passivo não Circulante		
Fornecedores - nacionais	-	720.000,00
Fornecedores - nacionais - AVP	-	(72.666,50)
	<u>-</u>	<u>647.333,50</u>
Vencidos	-	1.384.768,20
A vencer em até 3 meses	14.869.630,26	6.544.843,46
A vencer entre 3 e 12 meses	763.934,98	907.654,82
A vencer acima de 1 ano	-	647.333,50
	<u>15.633.565,24</u>	<u>9.484.599,98</u>

13. Impostos e Contribuições a Recolher

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo Circulante		
IRRF a Recolher	152.304,11	335.539,95
ICMS a Recolher	123.168,04	13.955,16
PIS/COFINS a Recolher	510.873,45	-
Outros Impostos/Contribuições	5.902,13	1.997,67
	<u>792.247,73</u>	<u>351.492,78</u>

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018**
Valores Expressos em Reais**14. Empréstimos e Financiamentos**

O vencimento dos contratos, captados em moeda nacional, está assim distribuído:

Vencimento	30/09/2018	31/12/2017
	R\$	R\$
Com Repasse de Recursos Nacionais:		
2018	19.144.549,67	17.262.702,54
2019	14.381.937,10	7.067.332,36
2020	4.768.938,35	3.623.933,07
2021	781.896,70	466.196,72
2022	53.274,45	53.274,45
Total	39.130.596,27	28.473.439,14
Consolidado:		
Circulante	30.692.025,77	17.262.702,54
Não Circulante	8.438.570,50	11.210.736,60
	39.130.596,27	28.473.439,14
Modalidades:		
Capital de Giro	24.801.731,48	20.568.384,64
Desc.Duplicatas	14.328.864,79	7.905.054,50
	39.130.596,27	28.473.439,14

Com repasse de recursos nacionais:

Para capital de giro, os financiamentos estão reconhecidos com saldos em reais, com percentuais de juros de 150% da taxa CDI; 0,73% a.m. mais 100% da taxa CDI; 1,10% a.m. a 1,90% a.m., conforme operação. Na modalidade de desconto de títulos, variam de 1,32% a 2,40% a.m..

Em 30 de setembro de 2018 referidos empréstimos estavam garantidos por avais e recebíveis (R\$ 14.328.864,79) da Companhia, por imóveis (Matrículas 22942, 22943, 22945, 16734, 590, 591, 592) e recebíveis (R\$ 1.094.787,39) do controlador.

15. Adiantamentos e Outras Exigibilidades

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018**
Valores Expressos em Reais

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo Circulante		
Adiantamento de Clientes	10.052.754,35	10.818.252,79
Parcelamento CVM	73.357,68	63.148,74
Aluguéis a pagar	120.000,00	100.000,00
Vendas por Faturamento Antecipado	150.772,77	274.988,78
Consignação	592.902,65	-
Outros	27.852,23	46.515,29
	<u>11.017.639,68</u>	<u>11.302.904,60</u>
Passivo não Circulante		
Parcelamento CVM	238.412,36	274.165,46
	<u>238.412,36</u>	<u>274.165,46</u>

Os adiantamentos de Clientes estão embasados em contratos, com regra de sigilo comercial, com cumprimento em curto prazo e garantidos por seguros (Nota 25).

16. EBITDA

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Resultado do Período	697.483,74	2.188.512,24
IRPJ e CSLL (Diferidos) / Correntes	-	1.152.651,60
Resultado Financeiro Líquido	10.953.280,88	14.450.503,91
Depreciação/Amortização	1.162.432,13	1.551.306,56
EBITDA	<u>12.813.196,75</u>	<u>19.342.974,31</u>

Demonstramos o EBITDA em 30/09/2017 ajustado por eventos não recorrentes:

EBITDA AJUSTADO	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
EBITDA	12.813.196,75	19.342.974,31
Reconhecimento de Processos - Adesão ao PERT .	-	5.734.440,28
Honorários Advocatícios - Processo IPI	-	2.520.002,00
Resultado na Alienação de Bens	-	(15.430.254,91)
EBITDA - APÓS AJUSTES	<u>12.813.196,75</u>	<u>12.167.161,68</u>

17. Contingências

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018 Valores Expressos em Reais

A Provisão para Contingências é somente reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, e seja provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

Em 30 de setembro de 2018 não há contingências consideradas de perdas prováveis ou possíveis.

18. Patrimônio Líquido

Capital Social e Resultado por Ação

O capital social subscrito e integralizado está representado por 80.448 ações ordinárias e 160.896 ações preferenciais, sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde a um voto nas Assembleias Gerais, segundo os direitos e privilégios próprios estabelecidos por lei e nos estatutos. Às ações preferenciais, sem direito a voto nas Assembleias Gerais, é assegurada prioridade na percepção de dividendos nos termos da Lei e direito de, na eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de modo a lhes garantir o preço igual a 100% do valor pago por ação com direito a voto integrante do bloco de controle (*Tag Along*), assegurado o dividendo igual ao das ações ordinárias, não existindo remuneração baseada em ações para a Administração.

19. Receita Líquida das Atividades Operacionais

Em atendimento ao previsto no CPC 30 – Receitas, a seguir apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado:

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Receita Bruta	142.467.126,15	136.770.987,58
(-) Impostos sobre Venda	(21.825.448,51)	(21.725.799,15)
(-) Devoluções e Abatimentos	(4.101.397,78)	(2.652.803,50)
Receita Contábil	<u>116.540.279,86</u>	<u>112.392.384,93</u>

20. Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018**
Valores Expressos em Reais

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Receitas		
Recuperação de Despesas	20.552,97	1.356,42
Reversões/Baixas Diversas	-	512.155,33
	<u>20.552,97</u>	<u>513.511,75</u>
Despesas		
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(129.614,35)	(434.953,13)
Outros Impostos e Taxas	(249.856,27)	(375.642,96)
Compensações não Homologadas	-	(4.826.520,42)
Multas Fiscais	(49.221,37)	(907.919,86)
Provisão p/Ajuste a Valor Presente	-	(440.546,10)
Outras Despesas	(108.944,99)	(132.367,00)
	<u>(537.636,98)</u>	<u>(7.117.949,47)</u>
Total Líquido	<u>(517.084,01)</u>	<u>(6.604.437,72)</u>

21. Resultado Financeiro Líquido

	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2017</u>
Rendimento Aplicações Financeiras	33.759,55	11.769,99
Descontos Obtidos	35.650,09	25.432,48
Juros de Mora Ativos	69.850,54	62.837,18
Reversão AVP	171.046,90	25.003,69
Variações Monetárias Ativas	106.141,33	107.562,78
	<u>416.448,41</u>	<u>232.606,12</u>
Juros	(10.863.828,41)	(14.285.199,15)
Despesas e Comissões Bancárias	(188.590,27)	(221.381,83)
Variações Monetárias Passivas	(234.346,04)	(143.386,34)
Outras Despesas	(82.964,57)	(33.142,71)
	<u>(11.369.729,29)</u>	<u>(14.683.110,03)</u>
Total Líquido	<u>(10.953.280,88)</u>	<u>(14.450.503,91)</u>

22. Instrumentos Financeiros

Até 30 de setembro de 2018 foram utilizados os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

22.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores estão registrados ao valor de mercado, na data da demonstração contábil.

22.2. Contas a Receber e Contas a Pagar

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018 **Valores Expressos em Reais**

Os montantes divulgados para contas a receber e contas a pagar aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas, o seu vencimento a curto e longo prazo.

22.3. Outras Contas

Nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Companhia e seus valores prováveis de realização a valores de mercado de 30 de setembro de 2018.

22.4. Empréstimos e Financiamentos

Sujeitos a juros com taxas usuais, os valores contabilizados dos empréstimos e financiamentos se aproximam dos seus valores de mercado.

22.5. Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios específicos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente.

22.6. Risco de Mercado

Os riscos de mercado são aqueles decorrentes da evolução do custo dos insumos, principalmente o aço, que compõem a própria formação dos preços. A Companhia, através de seus departamentos técnico e de planejamento, analisa cada pedido, aplicando a sua experiência e seus índices de produtividade na formação de preços. No caso de surgimento de distorções que afetem o disposto originalmente nos pedidos contratados, a Administração da Companhia procura, através de negociação direta com seus clientes, a restauração do equilíbrio econômico-financeiro das operações.

22.7. Risco Cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia não possui operações em 30 de setembro de 2018.

23. Transações com Partes Relacionadas

Em 2018 ocorreram transações com a controladora Merisa S.A. Engenharia e Planejamento e acionistas, tratadas como mútuo financeiro, formalizadas por meio de contrato e com prazo de vencimento indeterminado. As condições destas operações estão condizentes com as práticas e valores de mercado no que se refere a preço, prazos e taxas, sendo exclusivamente para gastos da atividade operacional e cujos recebimentos e restituições ocorrem conforme as necessidades e disponibilidades de caixa, portanto seguem padrões e sua realização é de estrito interesse da Companhia, não gerando qualquer benefício ou prejuízo indevido às suas contrapartes ou à Companhia. A atualização ocorre mensalmente, conforme estipulado em contrato à taxa selic. Todas as operações estão resumidas abaixo:

Notas Explicativas**Metalgráfica Iguaçu S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018**
Valores Expressos em Reais

	<u>30/09/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Circulante		
Valores a Receber - Venda de Imóveis	2.227.006,52	2.137.006,52
	<u>2.227.006,52</u>	<u>2.137.006,52</u>
Não Circulante		
Valores a Receber - Venda de Imóveis	4.478.954,17	6.017.907,27
	<u>4.478.954,17</u>	<u>6.017.907,27</u>
	<u>6.705.960,69</u>	<u>8.154.913,79</u>
Passivo		
Circulante		
Mútuo com Partes Relacionadas	667.506,84	6.032.788,10
Aluguéis a Pagar	120.000,00	100.000,00
	<u>787.506,84</u>	<u>6.132.788,10</u>
Não Circulante		
Mútuo com Partes Relacionadas	5.586.327,18	2.616.207,34
	<u>5.586.327,18</u>	<u>2.616.207,34</u>
	<u>6.373.834,02</u>	<u>8.748.995,44</u>
Resultado Financeiro		
Despesas Financeiras - Juros	4.215.571,91	5.454.429,94
	<u>4.215.571,91</u>	<u>5.454.429,94</u>
Outros Resultados Operacionais		
Resultado Alienação de Bens	-	20.646.547,16
	<u>-</u>	<u>20.646.547,16</u>

Relações com Administradores

A Administração inclui os membros do Conselho de Administração e Diretores, com autoridade e responsabilidade de planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. A remuneração dos administradores da Companhia compreende os honorários e encargos apresentados em detalhes no Formulário de Referência e que foram aprovados em AGO no limite máximo anual de R\$ 4.200.000,00.

Não há benefícios no curto nem no longo prazo ou remuneração baseada em ações ou performance da Companhia.

24. Subvenções Governamentais

A Companhia possui o programa PRODUIR oferecido pelo Estado de Goiás relativo a filial instalada em Goiânia. Este programa concede redução da base de cálculo do ICMS e proporciona financiamento de 73% do ICMS apurado, com vencimento após transcorridos 24 meses. Prevê a quitação do mesmo, em módulos de 12 meses, transformando-o em subvenção para investimento.

Até 30 de setembro de 2018 reconhecemos o valor de R\$ 1.006.699,50 como receita, redutora dos custos, que representou a totalidade da redução concedida dentro do programa PRODUIR do Estado

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018 Valores Expressos em Reais

de Goiás. Este reconhecimento está embasado no pleno cumprimento das condições estabelecidas para esta quitação.

25. Seguros Contratados

A Companhia mantém seguros que garantem adequadamente o seu patrimônio quanto a eventuais riscos e outras responsabilidades perante terceiros, cujos valores estão sustentados por avaliação dos imóveis feita por empresa especializada no setor e dos estoques e maquinários feito pelo corpo técnico da Companhia. A revisão das premissas adotadas não fazem parte dos trabalhos usuais dos auditores independentes. Ao final de cada período estavam em vigência as seguintes coberturas:

Modalidade	Objeto	Vigência	Notas	Importância Segurada	
				30/09/2018	31/12/2017
Incêndio, Explosão, Roubo e Lucros Cessantes	Edificações, Maquinários, Móveis e Utensílios, Instalações e Estoques	01/07/2019		107.500.000,00	107.500.000,00
Responsabilidade Civil	Veículos em Geral	04/08/2019		2.280.000,00	2.280.000,00
Seguro Vida	Administradores	20/08/2019		420.176,10	-
Responsabilidade Civil	Administradores	05/11/2018		10.000.000,00	10.000.000,00
Responsabilidade Civil	Produto	04/07/2019		5.000.000,00	5.000.000,00
Garantia	Valores	31/01/2019	"14"	15.000.000,00	10.000.000,00
Total				140.200.176,10	134.780.000,00

26. Ônus, Avais e Garantias

Exceto quanto às operações de financiamentos, a Companhia não possui ônus relevantes sobre seus ativos, tampouco é garantidora de aval junto a instituições financeiras em benefício de outras sociedades.

Adicionalmente, a Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo ou licenças por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

27. ICMS na Base de Cálculo do Pis e Cofins

Decisão do Supremo Tribunal Federal

Em março de 2017 ocorreu a votação pelo Supremo Tribunal Federal sobre o tema de repercussão geral quanto a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, ocasião em que os Ministros decidiram favoravelmente aos contribuintes, no sentido de que efetivamente há que se excluir o imposto estadual da base de cálculo das contribuições federais. Em 02/10/2017 foi publicado o acórdão. Seguindo orientação de nossos assessores jurídicos, aguardamos o trânsito em julgado da decisão e a modulação dos seus efeitos para absorver os créditos, mediante futuros pagamentos de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil. A Companhia ainda não reconheceu nos resultados apresentados o êxito decorrente do Mandado de Segurança protocolado em 2004, que gera um crédito estimado de R\$22.570.000,00 em valores atualizados pela SELIC.

Notas Explicativas

Metalgráfica Iguaçu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2018 **Valores Expressos em Reais**

28. Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia são comercializados através de duas unidades fabris de distribuição e não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda; e;
- as unidades fabris são utilizadas na fabricação de todos os produtos.

29. Eventos Subsequentes

Reavaliação da Vida Útil do Ativo Imobilizado

No último trimestre de 2018, a Companhia apresentará as reavaliações de vida útil do seu Ativo Imobilizado, em atendimento ao requerido no CPC 27 e sua devida divulgação ocorrerá nas demonstrações financeiras anuais.

Reunião do Conselho de Administradores

Ocorrida em 05 de novembro de 2018 onde tratou da renovação do mandato da Diretoria.

Assembleia Geral Extraordinária

Devidamente divulgada, ocorrerá em 13 de novembro de 2018, cujos principais assuntos da pauta são a redução do Capital Social pela absorção de Prejuízo Acumulado, a eleição e instalação do Conselho Fiscal.

A Administração.

Dilmarise Wiegand Tkaczuk
Contadora
CRC.PR-042.117/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO

DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos Administradores e Acionistas da

METALGRÁFICA IGUAÇU S.A.

Ponta Grossa - PR

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da METALGRÁFICA IGUAÇU S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

(a) A Companhia mantém registro de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos sobre base negativa e prejuízo fiscal no total de R\$ 18.061.346. Conforme Instrução CVM Nº 371/2002 e a NBC TG 32 – Tributos sobre o Lucro, para fins de reconhecimento dos ativos a Companhia deve atender cumulativamente as condições de apresentação de histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia não atendeu cumulativamente as condições estabelecidas nas referidas normas, conseqüentemente, o ativo fiscal diferido está apresentado a maior no total acima referido, bem como o patrimônio líquido.

(b) Anteriormente, as práticas contábeis adotadas no Brasil consideravam como aceitáveis as taxas de depreciação fiscais a serem utilizadas para fins contábeis. Com o advento da Lei 11.638/07 e a emissão do pronunciamento técnico contábil CPC 27 - Ativo Imobilizado, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e sua interpretação ICPC 10, as empresas foram requeridas a calcular e registrar a depreciação de acordo com a expectativa de vida útil dos ativos. A Companhia efetuou a revisão da vida útil à época da adoção inicial da Lei 11.638/07, efetuando o recálculo das taxas de depreciação dos bens adquiridos até aquela data conforme laudo de revisão da vida útil. Contudo, os bens adquiridos após a adoção inicial continuaram a ser depreciados conforme taxas de depreciação fiscais, não tendo sido efetuada a revisão do laudo de vida útil até esta data. Conseqüentemente, não foi possível satisfazer-mo-nos sobre o saldo de depreciação acumulada registrado no ativo não circulante, no valor de R\$ 43.147.966, e da despesa de depreciação registrada no resultado do exercício no valor de R\$ 1.158.305.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos assuntos relacionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sem ressaltar nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa 1.3 às demonstrações financeiras, que indica que o passivo circulante da Companhia em 30 de setembro de 2018 excedeu o total do ativo circulante em R\$ 1.291.910. Essas condições, indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Ainda, conforme mencionado na nota explicativa 1.3, a Administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto do sucesso dessas medidas e, conseqüentemente, continuidade das operações, e não incluem quaisquer ajustes e reclassificações de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa 1.3.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Curitiba (PR), 09 de novembro de 2018.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com Instrução Normativa CVM n.º 480/09, em seu artigo 25 inciso VI, a Diretoria da Metalgráfica Iguaçu S.A. revisou, discutiu e concordou com as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia, declarando que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira dos períodos apresentados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com a Instrução CVM nº 480/09, em seu artigo 25 inciso V, a Diretoria da Metalgráfica Iguaçu S.A, com base nas informações contidas no Relatório de Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia, apresentado com ressalva, elaborado pela Martinelli Auditores, declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão apresentados.